

PRÊMIO - ESCOLA CIDADÃ E PROFESSOR DESTAQUE

1) Identificação da Escola/Entidade:

ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS DO OESTE DE SANTA CATARINA - ADEVOSC

Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações:

ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS DO OESTE DE SANTA CATARINA – ADEVOSC

Endereço:

Rua: Olavo Dias de Castro Nº 200E Loteamento Dom Fabiano

Bairro: Passo dos Fortes

Cidade: Chapecó - SC

E-mail: E-mail: caesp.adevosc@gmail.com

CNPJ: 86.791.795/0001-19

Telefones para contato: (49) 33118892

2) Responsável pelo relatório socioambiental

Nome completo: Ivana de Fatima dos Santos

E-mail: caespadevosc@gmail.com

Telefone (whatsApp): (49) 33118892/(49) 999023913

Função ou disciplina: Coordenador Pedagógico

3) Indicação do Professor Destaque

Nome completo: Jucilei Maria Carasek

E-mail: carasekj@gmail.com

Telefone (whatsApp): (49) 984163669

Função ou disciplina: Estimulação Multissensorial.

4) Abrangência do relatório socioambiental e Público alvo:

Atendimento aos educandos com deficiência visual, pessoas cegas e com baixa visão, crianças,



Jovens e adultos nas turmas de Estimulação Multissensorial, Orientação e Mobilidade. Buscando promover o desenvolvimento integral e a autonomia dos mesmos, considerando as necessidades específicas de cada indivíduo, com foco na inclusão, acessibilidade e valorização das potencialidades individuais. Sob mediação dos professores Jucilei Maria Carasek, Maristela da Cunha e da coordenadora pedagógica Ivana de Fatima dos Santos.

5) Quantidade de alunos envolvidos:

Quarenta (40) educandos envolvidos.

6) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

Jardim Sensorial – O Caminho dos Sentidos.

Por que escolhemos este nome?

É um nome lindo, acessível, acolhedor e repleto de significado. Ele transmite bem a ideia de descoberta, inclusão e conexão com o ambiente, por meio de todo o corpo, explorando assim todos os sentidos.

Objetivo geral:

Proporcionar aos educandos uma experiência sensorial enriquecedora que estimule e desenvolva seus sentidos remanescentes, promovendo assim a inclusão, a autonomia, o desenvolvimento integral e a integração com o ambiente natural, de forma segura e acessível.

Objetivos específicos:

- 1 - Desenvolver e aprimorar os sentidos remanescentes por meio de atividades e interações com o ambiente natural e sensorial.
- 2 - Auxiliar os educandos a melhorar sua percepção do espaço e de seu corpo em movimento, favorecendo o equilíbrio, a orientação e a integração sensorial.
- 3 - Proporcionar um ambiente seguro e acolhedor que permita aos educandos com deficiência visual explorar suas capacidades e se sentirem mais seguros em ambientes externos.



Justificativa:

A Associação de Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina (ADEVOSC) é uma entidade sem fins lucrativos, com 32 anos de atuação no município de Chapecó e região Oeste de Santa Catarina, sendo referência no atendimento e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência visual. Fundada em 1993, a ADEVOSC tem como finalidade estatutária "prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer tipo de discriminação à pessoa com deficiência visual (congenita ou adquirida), nas áreas específicas de atendimento, àqueles que deles necessitarem. A associação surgiu a partir da necessidade de oferecer serviços de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência visual, inicialmente em Chapecó, mas com abrangência para todo o Oeste catarinense. Desde então, tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão, da autonomia e da garantia de direitos desse público.

O critério para o atendimento é ter confirmação da deficiência visual, por diagnóstico clínico conforme previsto na Lei Número 5.296 de 02 de Dezembro de 2004, que trata da definição da deficiência visual DV (pessoa cega ou baixa visão). Em nossas atividades busca-se promover o empoderamento e a autonomia das Pessoas com DV, pois de acordo com o Art. 5º de seu Estatuto - Compete à ADEVOSC: Prestar assistência, incluindo a pessoa DV na família e sociedade mediante o desenvolvimento de atividades profissionais, culturais, recreativas e previdenciárias, conscientizando-as das suas possibilidades, direitos e deveres. São finalidades da ADEVOSC: Articular junto ao poder público, a entidades privadas e/ou congêneres políticas que assegurem o pleno exercício de seus direitos.

Considerando a importância de oferecer alternativas que favoreçam a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência visual, diversos atendimentos são disponibilizados para promover a inclusão e a autonomia. Entre os serviços oferecidos, destacam-se o Braille, Orientação e Mobilidade, Estimulação Multissensorial, Atividades da Vida Autônoma (AVA), Programa de Educação Profissional (PROEP), Soroban, Serviços de Vivência Laboral, Educação Física, Psicomotricidade, Paradesporto, Arte, Informática, Dança, Musicoterapia, Fisioterapia e atendimento Psicossocial. Destacamos entre as atividades de Artesanato, Culinária e o Coral, buscando fortalecer a convivência social e a integração comunitária. Essas ações, em conjunto, visam proporcionar uma vida mais autônoma, digna e participativa, favorecendo a inclusão da pessoa com deficiência visual em diversos contextos sociais



e profissionais.

A criação do jardim sensorial é uma proposta que surgiu da necessidade de oferecer um ambiente inclusivo, que promova o desenvolvimento sensorial, o aprendizado e o bem-estar dos educandos por meio do contato direto com a natureza. As plantas apresentam uma diversidade de texturas, aromas e formas, características que podem ser exploradas de maneira tátil, gustativa e olfativa por pessoas com deficiência visual. O jardim sensorial permite que esses sentidos sejam estimulados, proporcionando uma vivência significativa e integradora, capaz de fortalecer a conexão entre os educandos e o meio ambiente. Além disso, o espaço será utilizado como recurso pedagógico para o ensino de conteúdos relacionados à ecologia, às práticas sustentáveis de jardinagem e às propriedades terapêuticas e funcionais das plantas utilizadas no preparo de chás, promovendo a compreensão de seus benefícios e aplicações no cotidiano. Recursos acessíveis, como placas com os nomes das plantas em tinta e Braille, audiodescrição e orientação verbal, serão incorporados para garantir a plena participação de todos.

Dessa forma, o projeto contribuirá, não apenas para o processo de inclusão, mas também para o cuidado com a saúde mental dos educandos. Outro aspecto relevante do projeto é o incentivo à conscientização ambiental, por meio da reutilização de materiais como pneus, pallet, sobras de tinta e fios descartados, promovendo práticas sustentáveis.

A construção do jardim sensorial está sendo desenvolvida com o apoio de familiares, parceiros, voluntários, professores e educandos da instituição, fortalecendo assim a integração e o trabalho colaborativo entre todos os envolvidos. Assim, o jardim sensorial se configura como um espaço que integra inclusão, aprendizagem, terapia e sustentabilidade, reafirmando a importância de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade e assegurem a acessibilidade em sua totalidade.

Justificativa

A Associação de Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina (ADEVOSC) é uma entidade sem fins lucrativos, com 32 anos de atuação no município de Chapecó e região Oeste, sendo referência no atendimento e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência visual. Fundada em 1993, tem como finalidade estatutária “prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer tipo de discriminação à pessoa com deficiência visual (congenita ou adquirida), nas áreas específicas de atendimento, àqueles que deles necessitarem”.



A ADEVOSC surgiu da necessidade de oferecer serviços de habilitação e reabilitação às pessoas com deficiência visual, inicialmente em Chapecó, mas com abrangência para todo o Oeste catarinense. Desde então, desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão, autonomia e garantia de direitos desse público.

O critério para o atendimento é a confirmação da deficiência visual por diagnóstico clínico, conforme previsto na Lei nº 5.296/2004. Em suas atividades, a entidade busca promover o empoderamento e a autonomia das pessoas com deficiência visual, em consonância com o Art. 5º de seu Estatuto, que estabelece como missão prestar assistência, promover integração familiar e social, e articular políticas públicas e privadas que assegurem o pleno exercício de seus direitos.

Dentre os serviços oferecidos destacam-se: Braille, Orientação e Mobilidade, Estimulação Multissensorial, Atividades da Vida Autônoma (AVA), Programa de Educação Profissional (PROEP), Soroban, Vivência Laboral, Educação Física, Psicomotricidade, Paradesporto, Arte, Informática, Dança, Musicoterapia, Fisioterapia e atendimento Psicossocial. Além disso, atividades como Artesanato, Culinária e Coral fortalecem a convivência social e a integração comunitária.

Foi nesse contexto que, em 2024, a ADEVOSC levantou a possibilidade de implantação de um Jardim Sensorial, após a procura da professora orientadora da disciplina de ABEX do curso de Administração da UNOCHAPECÓ. O projeto foi iniciado pelos acadêmicos como atividade prática, porém, não pôde ser concluído em razão do tempo limitado e da escassez de recursos.

A proposta, entretanto, foi abraçada pelos professores da ADEVOSC, em especial pelas professoras Jucilei Maria Carasek e Maristela Cunha, que assumiu a continuidade do projeto com o apoio de colegas, familiares e educandos. A iniciativa também contou com a colaboração fundamental de voluntários da AURORA COOP, que já participam de outros projetos exitosos na instituição, como o Cultivo de Suculentas (projeto já premiado) e a Horta da ADEVOSC, com o plantio de verduras e árvores frutíferas.

Essa parceria reafirma a importância social do envolvimento dos voluntários, que fortalecem os projetos desenvolvidos pela ADEVOSC, trazendo não apenas mão de obra e doações, mas também compromisso comunitário, solidariedade e inclusão.

O Jardim Sensorial surge, portanto, como um espaço inclusivo, terapêutico e sustentável. Nele, os educandos podem explorar texturas, aromas, sons e sabores, fortalecendo a conexão com a natureza, ampliando percepções sensoriais e estimulando autonomia. Além do aspecto pedagógico, o espaço contribui para a saúde mental e bem-estar, incentivando ainda práticas ambientais sustentáveis, como o reaproveitamento de pneus, pallets, sobras de tinta e outros materiais descartados.

Construído coletivamente, com a participação de educandos, professores, familiares, voluntários e parceiros, o jardim sensorial é hoje um símbolo de inclusão, acessibilidade, aprendizado e cooperação comunitária, reafirmando o compromisso da ADEVOSC com práticas pedagógicas que reconhecem a diversidade e asseguram a participação plena de todos.

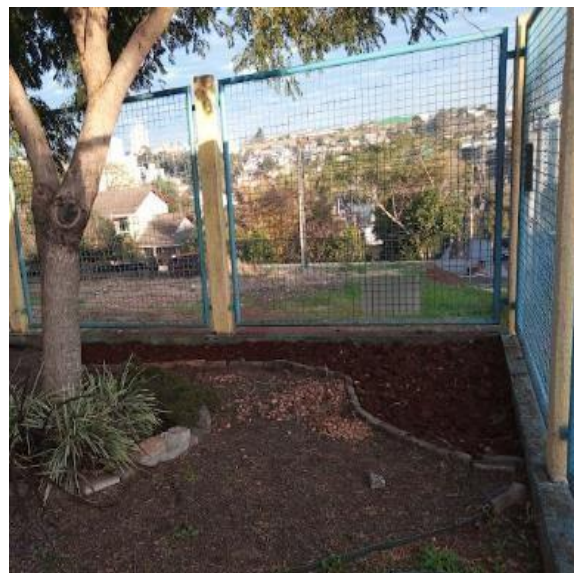
7) Etapas/Ações realizadas:

Etapas/Ação 01:





O espaço selecionado para a implantação do jardim sensorial apresentava-se, inicialmente, em condições pouco estruturadas, carecendo de organização e planejamento paisagístico adequados. Sua escolha foi estratégica, considerando o potencial de revitalização e integração com o ambiente ao redor da instituição.



Com o apoio dos colegas, a colaboração dos educandos e a doação de pneus, brita, tintas, e muda de chás o espaço destinado ao jardim sensorial começou a ganhar forma, revelando gradualmente o potencial de transformação por meio do trabalho coletivo e do reaproveitamento de materiais.

Etapa/Ação 02:



Voluntários e educandos, contribuíram significativamente na organização do espaço e no transporte de terra, assim o jardim sensorial começou a ser estruturado de forma mais planejada, evidenciando o esforço coletivo e o comprometimento com a construção de um ambiente acolhedor e inclusivo.



Com o empenho de professores e educandos no transporte da brita, o jardim sensorial vem tomando forma se tornando cada vez mais belo, organizado e acolhedor, refletindo o cuidado coletivo e o compromisso com a criação de um espaço significativo e inclusivo.



Aqui o solo está revirado e organizado, está pronto para receber plantas, e alguns objetos de decoração.

Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Com a colocação das britas e o início da pintura dos pneus, o jardim sensorial está ganhando vida e ficando cada vez mais encantador. Cada detalhe reflete cuidado, carinho e o desejo de criar um espaço acolhedor, cheio de cores, texturas e sensações. É maravilhoso ver esse sonho florescendo dia após dia!



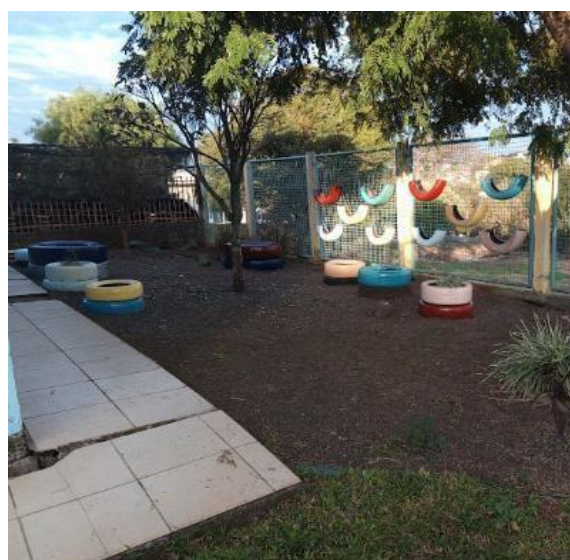
Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Os educandos Vanirson, Silvio e Mônica, participando com entusiasmo da pintura dos pneus, contribuindo para a construção do jardim sensorial.



Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



A cada etapa realizada, o espaço vai tomando forma e ganhando vida. Esse cantinho está sendo cuidadosamente planejado para estimular os sentidos dos educandos, promovendo o contato com diferentes texturas, cores e elementos da natureza.



Ao lado do espaço, estamos construindo um caminho sensorial com diferentes texturas, que também faz parte do jardim sensorial.

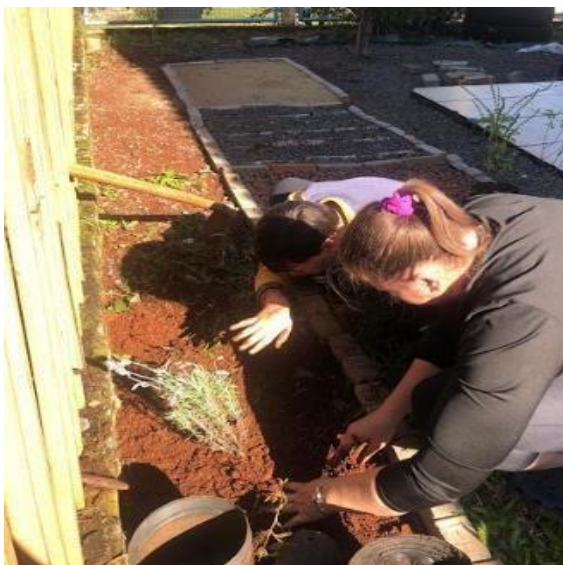
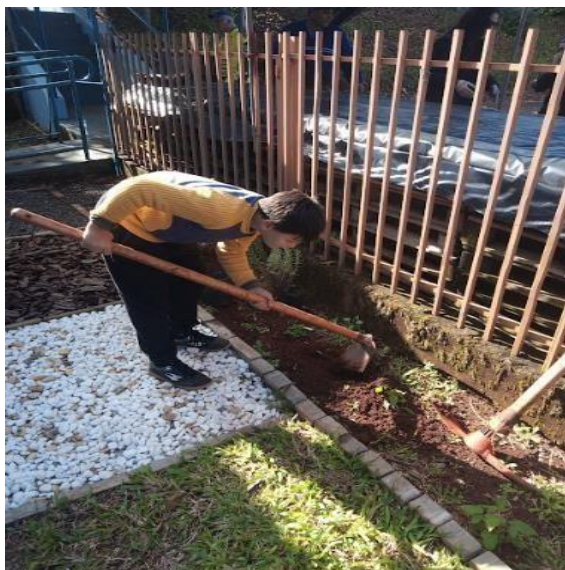
Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Etapa/Ação 03:



O educando Rhuan, seguindo as orientações da professora, utiliza a enxada para abrir buracos no solo, preparando adequadamente o terreno destinado ao plantio das mudas de chá.



Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Programa
Ambiental



Durante a atividade no jardim sensorial, a professora Maristela cooidealizadora do projeto acompanhando os educandos Angel Miguel, William e Alexandre no plantio de chás, incentivando assim a interação com o meio ambiente e proporcionando uma experiência educativa prática e significativa.

Etapas/Ação 04:

Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



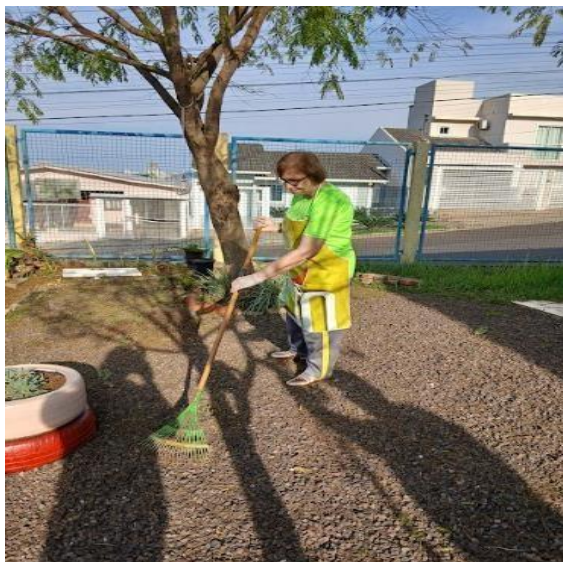
Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Etapa/Ação 05:



Cada educando, com seu jeitinho especial, ajudou a dar vida ao jardim sensorial. Juntos, fomos moldando cada cantinho até que tudo ficasse do jeitinho que planejamos.

Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Com dedicação, o voluntário Edvaldo está confeccionando as placas de identificação dos chás que compõem nosso jardim sensorial.

Etapas/Ação 06:

Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124





No Jardim Sensorial, os educandos com deficiência visual realizando atividades sensoriais, vivenciam momentos especiais de descoberta, por meio do cheiro, da textura e do som o aprendizado se transforma em alegria. É tocando, sentindo e escutando que eles exploram esse espaço feito com carinho, onde cada detalhe foi pensado para acolher, incluir e ensinar. Aprender vai além de enxergar, é sentir, viver e se encantar com o mundo ao seu redor.

8) Avaliação de resultados:

A avaliação dos resultados do jardim sensorial para educandos com deficiência visual deve verificar se os objetivos pedagógicos e as expectativas em relação ao desenvolvimento dos alunos estão sendo efetivamente alcançados. É importante analisar se o espaço tem proporcionado estímulos sensoriais adequados que favoreçam a ampliação das percepções táteis, auditivas, olfativas e gustativas, essenciais para a construção do conhecimento e a autonomia desses educandos. Deve-se observar se, ao longo do tempo, os alunos têm demonstrado maior interesse e participação nas atividades, explorando com mais segurança e autonomia os diferentes elementos do jardim. O progresso no reconhecimento de texturas, aromas, sons e sabores, bem como o desenvolvimento da coordenação motora e da consciência espacial, são indicadores claros de que os objetivos sensoriais e motores estão sendo alcançados. Além disso, a avaliação deve considerar os aspectos socioemocionais, verificando se o contato com o jardim tem contribuído para o bem-estar, a concentração, o relaxamento e a socialização entre os educandos. O fortalecimento da comunicação, a expressão de descobertas e o



engajamento nas atividades colaborativas também indicam que as metas pedagógicas estão sendo cumpridas. Para uma análise mais completa, recomenda-se o uso de registros periódicos por parte dos professores, incluindo observações, relatos e feedbacks dos próprios educandos quando possível. Esses dados ajudam a identificar avanços, desafios e necessidades de ajustes nas estratégias pedagógicas ou na organização do espaço, garantindo que o jardim sensorial continue a ser um ambiente efetivo, inclusivo e estimulante para o desenvolvimento integral dos educandos com deficiência visual.

9) Investimentos da premiação:

Caso sejamos contemplados com a premiação, daremos continuidade aos investimentos no jardim sensorial, pois esse recurso será extremamente valioso para a ampliação e qualificação do mesmo. Até o momento, todos os avanços conquistados foram possíveis graças às doações recebidas e ao empenho da equipe, educandos e voluntários, já que dispomos de recursos financeiros bastante limitados. Mesmo com poucos materiais, conseguimos iniciar esse projeto tão significativo e desejado que já vem proporcionando experiências ricas aos nossos educandos. Com o apoio da premiação, acreditamos que o jardim poderá se tornar um espaço ainda mais completo, acessível, de interação e funcional. Ressaltamos que o jardim sensorial é um instrumento de grande importância para o desenvolvimento integral dos educandos com deficiência visual, promovendo aprendizado, autonomia e bem-estar.

10) Considerações finais:

A implantação do jardim sensorial tem gerado impactos positivos e mensuráveis no desenvolvimento dos educandos com deficiência visual. As atividades realizadas no espaço proporcionaram ganhos significativos nas áreas de percepção sensorial, coordenação motora, comunicação e socialização.

Observou-se um aumento no interesse e participação dos educandos, que passaram a explorar com mais autonomia os diferentes estímulos táteis, gustativos, olfativos e auditivos oferecidos no ambiente.

Entre os resultados observados, destacam-se:



- a. Maior engajamento dos educandos nas atividades pedagógicas ao ar livre;
- b. Resgatar a história do poder dos chás é valorizar a sabedoria popular e o uso ancestral das plantas na promoção da saúde e do bem-estar;
- c. Desenvolvimento da autonomia e da consciência espacial e corporal;
- d. Melhora na expressão verbal e não verbal ao descreverem suas experiências;
- e. Fortalecimento dos vínculos sociais entre educandos e professores;
- f. Redução de comportamentos de ansiedade e aumento da concentração durante as atividades no jardim.

Mesmo com recursos limitados, foi possível iniciar e manter o projeto graças a doações e ao esforço coletivo das professoras Jucilei, Maristela e coordenadora Ivana e dos próprios educandos e voluntários. Esses resultados reforçam a importância de manter e expandir o jardim sensorial como ferramenta pedagógica inclusiva e eficaz. Quanto às perspectivas de continuidade, a intenção é fortalecer e ampliar o espaço, diversificando ainda mais os estímulos sensoriais, tornando o ambiente ainda mais acessível e seguro, e integrando o jardim de forma permanente nas atividades da instituição. Com a conquista de novos recursos, será possível qualificar ainda mais o projeto, beneficiando não apenas os educandos com deficiência visual, mas toda a comunidade escolar que passa em visita na instituição, por meio de uma educação mais sensível, inclusiva e conectada com o meio ambiente.

11) Professor Destaque:

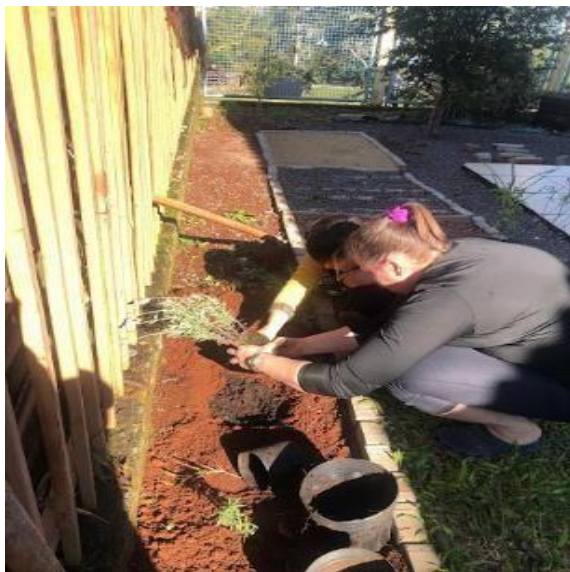
Professora Destaque: Jucilei Maria Carasek

Estamos nos inscrevendo com a representação da professora Jucilei ao Prêmio Professor destaque, reconhecendo nossa atuação sensível, comprometida e transformadora junto aos educandos com deficiência visual em nossa instituição. Inspiradas pelo slogan da Fundação Aurora Luiz Bodanese, *“Por onde passamos transformamos”* buscamos, com nosso trabalho, deixar marcas positivas na vida dos educandos, promovendo inclusão, acessibilidade e aprendizagem significativa. Mesmo com poucos recursos, idealizamos e colocamos em prática o projeto do jardim sensorial, construído com materiais doados, reaproveitados e com a colaboração ativa dos colegas, voluntários e educandos. Esse espaço foi pensado especialmente para estimular os sentidos e favorecer o desenvolvimento integral dos educandos com deficiência visual. Hoje, o jardim se tornou um ambiente vivo e acolhedor, onde nossos educandos podem explorar o mundo de forma



autônoma e prazerosa. Essa vivência está alinhada ao slogan institucional “ADEVOSC – *somos todos nós*”, pois reflete um trabalho coletivo, ético e comprometido, pois buscamos garantir que cada proposta educativa seja fruto de planejamento colaborativo, observação contínua e reflexão pedagógica, assegurando qualidade no processo de construção do conhecimento dos educandos.

Além disso, atuamos de forma colaborativa, compartilhando experiências com outros educadores e incentivando práticas pedagógicas inclusivas dentro da instituição. Acreditamos que a transformação acontece quando há sensibilidade, criatividade e compromisso com cada pessoa. O impacto do nosso trabalho pode ser sentido no comportamento, na participação e no desenvolvimento dos educandos, que hoje demonstram mais segurança, curiosidade e alegria ao vivenciarem as atividades no jardim sensorial. Nosso desejo é continuar semeando oportunidades, cultivando autonomia e florescendo novas possibilidades de aprendizagem, sempre com respeito às diferenças e amor pela educação.





Nas fotos, a professora Jucilei, uma das professoras idealizadoras do projeto, que não mediu esforços para que este se tornasse realidade. Desde o primeiro momento, buscou parceria dos educandos, de seus colegas e voluntários, demonstrando compromisso com a causa. Com um olhar atento e dedicado organizou, contribuiu, buscou parcerias, colocou a mão na massa, junto aos demais e que depois de muitas horas de trabalho e empenho, o jardim sensorial deixa de ser apenas uma ideia e se transforma num espaço vivo, cheio de cores, texturas, aromas e afetos.

12) Anexos:

A ADEVOSC expressa seu profundo agradecimento à Aurora Coop pela parceria constante e pelo engajamento de seus colaboradores voluntários em nossas ações. O apoio de cada voluntário tem feito grande diferença na construção de projetos que transformam vidas, levando inclusão, solidariedade e esperança às pessoas com deficiência visual.

Essa união demonstra que quando a comunidade, as instituições e o voluntariado caminham juntos, é possível realizar muito mais. O gesto de doar tempo, talento e dedicação é um exemplo inspirador de responsabilidade social e de compromisso com o bem comum.

Reforçamos nossa admiração e gratidão à Aurora Coop e a todos os voluntários que, com atitudes concretas de solidariedade, seguem fortalecendo o trabalho da ADEVOSC e incentivando outros a também abraçarem o voluntariado como movimento de transformação social.



Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124

